

TEOREMA DE ERDŐS - STONE:

PARA TODO GRAFO H ,

$$ex(n, H) = \left(1 - \frac{1}{\chi(H) - 1} + o(1) \right) \frac{n^2}{2}$$

QUANDO $n \rightarrow \infty$.

ESBOÇO:

- 1) APLICA O LEMA DA REGULARIDADE COM ϵ E $m = \frac{1}{\epsilon}$, OBTÉMOS $M(m, \epsilon)$
- 2) G PODE ADMITE PARTIÇÃO ϵ -REG. $V_0 \cup V_1 \cup \dots \cup V_k$, COM $\frac{m}{\epsilon} \leq k \leq M$
- 3) DEFINIMOS O GRAFO REDUZIDO R_δ $m' = |V_1| = \dots = |V_k|$

$$E(R_\delta) = \left\{ ij : \text{O PAR } (V_i, V_j) \text{ É } \epsilon\text{-REG. COM DENS. PELO MENOS } \delta \right\}$$

LOGO $G' = G \setminus V_0 \in \mathcal{G}(R_\delta, m', \epsilon, \delta)$.

ESBOÇO:

1) APLICA O LEMA DA REGULARIDADE COM ε' E $m = \frac{1}{\varepsilon'}$, OBTENHAMOS $M(m, \varepsilon')$

2) G PODE ADMITE PARTIÇÃO ε -REG. $V_0 \cup V_1 \cup \dots \cup V_k$, COM $\frac{m}{\varepsilon} \leq k \leq M$

3) DEFINIMOS O GRAFO REDUZIDO R_δ $m' = |V_1| = \dots = |V_k|$

$$E(R_\delta) = \left\{ ij : \text{o par } (V_i, V_j) \text{ é } \varepsilon\text{-REG. COM DENS. PELO MENOS } \delta \right\}$$

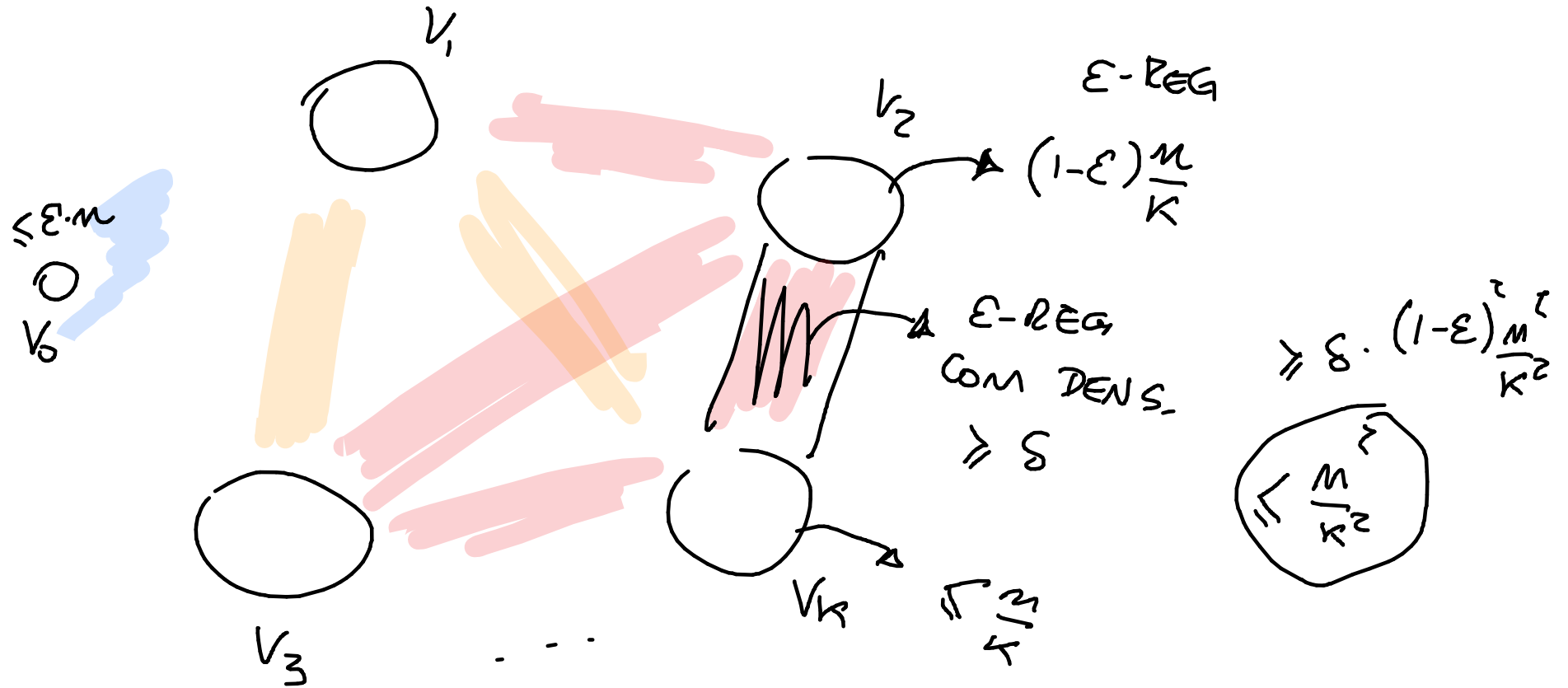
LOGO $G' = G \setminus V_0 \in \mathcal{G}(R_\delta, m', \varepsilon, \delta)$.

4) SE R CONTÉM CÓPIA DE K_{r+1} , PELO LEMA DE IMERSÃO, $H \subseteq G' \subseteq G$

LEMA DE IMERSÃO: PARA TODO GRAFO H E TODO δ , EXISTEM $\varepsilon > 0$ E $M \in \mathbb{N}$ T.q. SE $G' \in \mathcal{G}(K_r, m, \varepsilon, \delta)$ PARA $m \geq M$, ENTÃO $H \subseteq G$, EM QUE $r = \chi(H)$.

5) SE R É K_{r+1} -livre, ENTÃO PELO TURÁN $e(R) \leq \left(1 - \frac{1}{r}\right) \frac{K^2}{2}$

5) SE R É K_{r+1} -livre, ENTÃO Pelo Turán $e(R) \leq t_r(K) = \underline{\left(1 - \frac{1}{r}\right) \frac{K^2}{2}}$



(i) $|V_0| \leq \epsilon \cdot m$

(ii) E SE NO MÁXIMO ϵK^2 PARES (V_i, V_j) COM DENS. $\leq \delta$
 NÃO SÃO E -REGULARES.

$$e(G) \leq e(R) \cdot \frac{m^2}{K^2} + \text{ARESTAS QUE SOBEI FORA} \leq \left(1 - \frac{1}{r}\right) \frac{K^2}{2} \cdot \frac{m^2}{K^2} + \text{ARESTAS QUE SOBEI FORA}$$

LEMA: SEJA $V(G) = V_0 \cup V_1 \cup \dots \cup V_k$ UMA PARTIÇÃO ϵ -REG. DE G .

SE $k \geq \frac{1}{\epsilon} = m$, ENTÃO HÁ NO MÁXIMO

(a) ϵm^2 ARESTAS COM UM VTX EM V_0

PROVA: $|V_0| \leq \epsilon m$ E $d(u) \leq m \forall u \in V(G)$.

(b) ϵm^2 ARESTAS DENTRO DAS PARTES V_1, \dots, V_k $k \geq \frac{1}{\epsilon}$

PROVA $e(V_i) \leq \binom{m/k}{2} \leq \frac{m^2}{k^2}$. LOGO $\sum_i e(V_i) \leq k \cdot \frac{m^2}{k^2} = \frac{m^2}{k} \leq \epsilon m^2$

(c) ϵm^2 ARESTAS ENTRE PARES (V_i, V_j) QUE NÃO SÃO ϵ -REG,

PROVA: ϵk^2 PARES QUE NÃO SÃO ϵ -REG: $\epsilon k^2 \cdot \frac{m^2}{k^2} = \epsilon m^2$

(d) δm^2 ARESTAS ENTRE PARES COM $d(V_i, V_j) \leq \delta$

$\leq k^2 \cdot \delta \frac{m^2}{k^2} = \delta m^2$

OBS: AO TODO, REMANECEREMOS $(3\epsilon + \delta) m^2$ ARESTAS

$$e(G) \leq e(R) \cdot \frac{m^2}{k^2} + \text{ARESTAS QUE SOQUEI FORA} \leq \left(1 - \frac{1}{r}\right) \frac{m^2}{k^2} + \text{ARESTAS QUE SOQUEI FORA}$$

$$(3\varepsilon + 8)m^2$$

$$= \left(1 - \frac{1}{r} + \underbrace{2(3\varepsilon + 8)}_{\varepsilon}\right) \frac{m^2}{2}$$

PROVA (ÉRDŐS-STONE): SEJA $\delta > 0$, PELO LEMA DE IMERSÃO, OBTÊMOS $\varepsilon \in M_1$. SEJA G UM GRAFO T.F.

$$e(G) \geq \left(1 - \frac{1}{r} + 3\delta\right) \frac{n^2}{2}$$

COM $r = \chi(H) - 1$.

LEMA DE IMERSÃO: PARA TODO GRAFO H E TODO δ , EXISTE $\varepsilon > 0$ E $M \in \mathbb{N}$ T.Q. SE $G' \in \mathcal{G}(K_{r+1}, n, \varepsilon, \delta)$ PARA $n \geq M$, ENTÃO $H \subseteq G'$, EM QUE $r = \chi(H)$.

PELO LEMA DA REGI. COM $\varepsilon \in M = \frac{1}{\varepsilon}$, G ADMITE PARTIÇÃO ε -REG.

$$\underbrace{V_0 \cup V_1 \cup \dots \cup V_k}$$

COM $m \leq k \leq M_2$.

SEJA R O GRAFO REDUZIDO (COM ARESTA IS T.F. $(v_i, v_j) \in \varepsilon$ -REG, $d(v_i, v_j) > \delta$)

SE $\underline{K_{r+1}} \subseteq R$, ENTÃO HÁ PARTES A_1, \dots, A_{r+1} T.Q. $(A_i, A_j) \in \varepsilon$ -REG, $d(A_i, A_j) > \delta$

ENTÃO $G' = G[A_1 \cup \dots \cup A_{r+1}] \in \mathcal{G}(K_{r+1}, n', \varepsilon, \delta)$. LOGO, $H \subseteq G'$.

Se \mathcal{R} é K_{r+1} -livre, o Teo. de Turán garante que

$$e(\mathcal{R}) \leq \left(1 - \frac{1}{r}\right) \frac{k^2}{2}$$

Logo,
$$e(G) \leq e(\mathcal{R}) \cdot \frac{n^2}{k^2} + (3\varepsilon + \delta)n^2$$

$$\leq \left(1 - \frac{1}{r}\right) \frac{k^2}{2} \frac{n^2}{k^2} + (3\varepsilon + \delta)n^2$$

$$\leq \left(1 - \frac{1}{r} + \underbrace{2(3\varepsilon + \delta)}_{3\delta}\right) \frac{n^2}{2}$$

$6\varepsilon \leq \delta$



TEOREMA DE ROTH. PARA TODO $\epsilon > 0$ EXISTE m_0 T.q. SE $n \geq m_0$
E $A \subseteq [n]$ COM $|A| > \epsilon n$, ENTÃO A CONTÉM UMA 3-PA

LEMA DE REMOÇÃO DE TRIÂNGULOS. PARA TODO $\alpha > 0$, EXISTE $\beta > 0$ T.q.
TODO GRAFO COM n VÉRTICES E NO MÁXIMO βn^3 TRIÂNGULOS, PODE
SE TORNAR K_3 -LIVRE PELA REMOÇÃO DE αn^2 ARESTAS.

PROVA: $0 < \delta < \frac{\alpha}{3}$ E $\epsilon = \frac{\delta}{q}$. PELA LEMA DA REG. COM ϵ E $\underline{m = \frac{1}{\epsilon}}$

OBTÉMOS UMA PART. ϵ -REG. $V_0 \cup V_1 \cup \dots \cup V_k$ COM $\frac{1}{\epsilon} \leq k \leq M(\epsilon, m)$

DEFINIMOS R COMO ANTERIORMENTE.

SE R CONTÉM TRIÂNGULO, TEMOS PARTES A_1, A_2, A_3 CORRESPONDENTES

LEMA DE REMOÇÃO DE TRIÂNGULOS. PARA TODO $\alpha > 0$, EXISTE $\beta > 0$ T.Q.
 TODO GRAFO COM n VÉRTICES E NO MÁXIMO βn^3 TRIÂNGULOS, PODE
 SE TORNAR K_3 -LIVRE PELA REMOÇÃO DE αn^2 ARESTAS.

PROVA: $0 < \delta < \frac{\alpha}{3}$ e $\epsilon = \frac{\delta}{9}$. PELO LEMA DA REG. COM ϵ E $m = \frac{1}{\epsilon}$

OBTÉMOS UMA PART. ϵ -REG. $V_0 \cup V_1 \cup \dots \cup V_k$ COM $\frac{1}{\epsilon} \leq k \leq M(\epsilon, m)$
 DEFINIMOS R COMO ANTERIORMENTE. $\rightarrow (1-\epsilon) \frac{m}{k}$

SE R CONTÉM TRIÂNGULO, TEMOS PARTES A_1, A_2, A_3 CORRESPONDENTES

PELO LEMA DE CONTAGEM, G POSSUI PELO MENOS

$$\frac{\delta^3}{4} \left((1-\epsilon) \frac{m}{k} \right)^3 \geq \frac{\delta^3}{4} (1-\epsilon)^3 \cdot \frac{m^3}{M^3} > \beta m^3$$

$$k \leq M$$

$$\frac{1}{k} \geq \frac{1}{M}$$

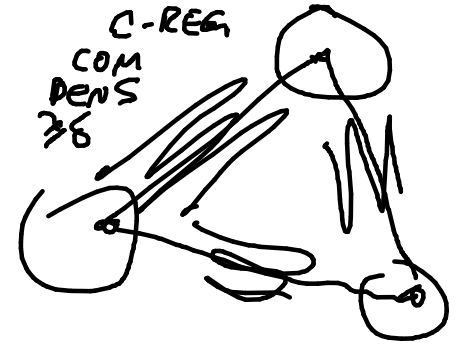
LEMA DE CONTAGEM: SEJA G UM GRAFO, $n \in \mathbb{N}$ E
 SEJAM $\epsilon > 0$, $\delta > 0$, COM $\epsilon < \frac{\delta}{9}$. SEJAM $A_1, A_2, A_3 \subseteq V(G)$
 CONJUNTOS DISJUNTOS DE TAMANHO n , COM (A_1, A_2) , (A_1, A_3) E (A_2, A_3)
 ϵ -REGULARES COM $d(A_i, A_j) \geq \delta$. ENTÃO G POSSUI PELO MENOS
 $\frac{\delta^3 n^3}{4}$ TRIÂNGULOS.

SE \mathcal{R} NÃO POSSUI TRIÂNGULO, GOSTAMOS DE REMOVER TODOS OS TRIÂNGULOS DE G .

$$0 < \delta < \frac{\alpha}{3} \quad e \quad \epsilon = \frac{\delta}{9}.$$

PARA OBTER \mathcal{R} REMOVIEMOS $(3\epsilon + \delta)n^2$ ARESTAS OBTENDO UM GRAFO $G' \subseteq G$.

$$\frac{\delta}{3} + \delta < \frac{\alpha}{9} + \frac{\alpha}{3} < \alpha$$



AF: G' É K_3 -LIVRE.

MAS SE EXISTE TRIÂNGULO $\{a, b, c\}$ EM G' , ENTÃO

EXISTE TRIÂNGULO EM \mathcal{R} .

Prova (Teo. Roth). SUPONHA QUE $|A| \geq \epsilon m$

DEFINIMOS UM GRAFO G COM $V(G) = X \cup Y \cup Z$

EM QUE X, Y, Z SÃO DISJUNTOS COM $|X| = |Y| = |Z| = 3m$

CADA PARTE É UMA "CÓPIA" DE $[3m]$.

$4 \in A$ $m = 10$
7

AS ARESTAS DE G SÃO

$$\cdot E(X, Y) = \left\{ xy : x \in X, y \in Y \text{ e } y = x + a \text{ PARA } a \in A \right\}$$

$$\cdot E(Y, Z) = \left\{ yz : y \in Y, z \in Z \text{ e } z = y + a \text{ PARA } a \in A \right\}$$

$$\cdot E(X, Z) = \left\{ xz : x \in X, z \in Z \text{ e } z = x + 2a \text{ PARA } a \in A \right\}$$

$4 \in A$ $x=1$, $y=5$, $z=9$



- $E(X, Y) = \{xy : x \in X, y \in Y \text{ e } y = x + a \text{ para } a \in A\}$
- $E(Y, Z) = \{yz : y \in Y, z \in Z \text{ e } z = y + a \text{ para } a \in A\}$
- $E(X, Z) = \{xz : x \in X, z \in Z \text{ e } z = x + 2a \text{ para } a \in A\}$

Quantos triângulos G contém? Se $\{x, y, z\}$ é triângulo em G

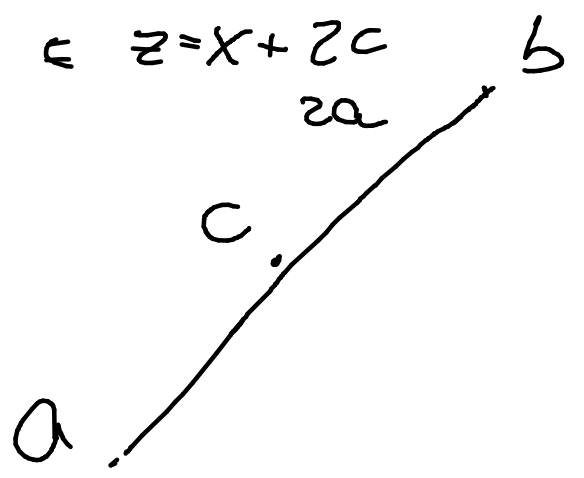
existem $a, b, c \in A$ t.q. $y = x + a$, $z = y + b$, e $z = x + 2c$

Af. $a, c, b \in 3-PA$

$$a = y - x, \quad c = \frac{z - x}{2}, \quad b = z - y$$

$$a + b = z - x = 2c \quad c = \frac{a + b}{2} = \frac{b - a}{2}$$

3-PA: $\hat{d}, \hat{e}, \hat{f}$ $e = d + r, f = e + r = d + 2r$



SE A NÃO CONTÉM 3PA, ENTÃO OS ÚNICOS TRIÂNGULOS DE G
SÃO OS TRIÂNGULOS COM $a=b=c$, MAS HÁ NO MÁXIMO

$$|A| \leq 3m \cdot |A| \leq \underline{3m^2} = o(m^3) \leq \underline{3m^3}$$

PELO LEMA DE REMOÇÃO DE TRIÂNGULOS, PODEMOS REMOVER TODOS
OS TRIÂNGULOS DE G COM Δ REMOÇÃO DE NO MÁX $\alpha \cdot m^2$
ARESTAS.

TEMOS PELO MENOS $m \cdot |A| \geq \epsilon m^2$ TRIPLAS TRIVIAIS. □